**A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS POTENCIALIZANDO O ENSINO DE GENÉTICA**

**PEREIRA, Cíntia Pereira**

**FONSECA, Viviane Barneche**

**BOBROWSKI, Vera Lucia**

**cintiapereirap@gmail.com**

**Evento:** Congresso de Iniciação Científica

**Área do conhecimento:** Ensino-Aprendizagem

**Palavras-chave: Jogos Didáticos; Ensino de Genética; Aprendizagem significativa.**

1 INTRODUÇÃO

 Levando em consideração as dificuldades que a maioria dos alunos têm relacionadas como entendimento da Genética, torna-se necessário que o professor elabore estratégias de ensino mais lúdicas e dinâmicas com a intenção de facilitar o processo de ensino-aprendizagem discente. Os jogos didáticos têm essa função de facilitar a compreensão sendo uma alternativa para despertar o interesse e provocar a curiosidade dos alunos, pode ser considerado como um dos recursos mais importantes no trabalho docente no sentido de proporcionar a aprendizagem significativa e formação cidadã (ROCHA, LIMA e LOPES, 2012). Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é avaliar a opinião de acadêmicos do curso de licenciatura sobre importância do uso de metodologias alternativas no ensino de Genética, dando ênfase à utilização de jogos didáticos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

 Para a realização da seguinte pesquisa fizemos uso de um questionário individualizado, o qual foi aplicado aos alunos da disciplina de Genética Geral do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Analisamos a opinião desses sujeitos acerca da importância do uso de metodologias alternativas no ensino de Genética. O questionário apresenta oito questões, das quais duas serão discutidas ao longo deste resumo, sendo as seguintes: 1. Através do jogo aplicado em aula foi possível desenvolver outras habilidades acerca do ensino de Genética? Em caso afirmativo justifique sua resposta./ 2. A utilização de jogos didáticos visam facilitar o processo ensino-aprendizagem. Para a área da Genética, quais conceitos ou conteúdos podem ser melhor assimilados a partir deste recurso didático? ( ) Aspectos gerais sobre localização, estrutura e função do DNA e do RNA; ( ) Processos de replicação, transcrição e tradução de proteínas; ( ) Divisão celular; ( ) Leis de Mendel e hereditariedade em geral; ( ) Mutações. Foi feita uma análise de conteúdo e descritiva dos dados obtidos.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na questão 1 todos os acadêmicos responderam que sim, que conseguiram desenvolver outras habilidades acerca da Genética. O acadêmico 1 (A1) justificou que *“os jogos contribuem para um raciocínio mais rápido e muita concentração, coisa que geralmente não é exercida com muita eficiência nas aulas”.* Já A2 acredita que *“os jogos fazem os alunos se envolverem mais com os assuntos e auxiliam na fixação dos conteúdos”.* Por aliar os aspectos lúdicos aos cognitivos, entendemos que o jogo é uma importante estratégia para o ensino e a aprendizagem de conceitos abstratos e complexos, favorecendo a motivação interna, o raciocínio, a argumentação, a interação entre alunos e entre professores e alunos (CAMPOS, BORTOLOTO E FELICIO, 2003)

Em relação a questão 2, dois discentes assinalaram a alternativa: Aspectos gerais sobre localização, estrutura e função do DNA e do RNA, outros três marcaram: Processos de replicação, transcrição e tradução de proteínas e mutações. E quatro acadêmicos acreditam que os conteúdos de Divisão Celular e Leis de Mendel e hereditariedade em geral poderiam ser simplificados através de abordagens através de jogos didáticos, ou seja, todas as alternativas foram assinaladas pela maior parte dos sujeitos, indicando implicitamente que estes apostam que quando os conteúdos são abordados por meio de jogos didáticos o entendimento é simplificado, favorecendo a aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

 Após a análise dos dados obtidos podemos afirmar que os acadêmicos tem consciência da importância do uso de jogos didáticos durante o processo de ensino- aprendizagem, deixando claro, que eles próprios ficam mais envolvidos com o conteúdo que está sendo ministrado. No entanto, é preciso que estes sujeitos, enquanto futuros docentes de Ciências/Biologia mantenham esse pensamento e desenvolvam com seus alunos metodologias alternativas que despertem interesse e aproximem o conteúdo curricular com a realidade que é presenciada pelo aluno no seu cotidiano, fazendo com que o “aprender” seja algo significativo no seu processo de formação discente.

REFERÊNCIAS

 CAMPOS, L. M. L.; BORTOLOTO, T. M.; FELICIO, A. K. A produção de jogos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. Caderno dos Núcleos de Ensino, p.35-48, 2003.

ROCHA, L. N.; LIMA, G. J. N. P; LOPES, G. S. Aplicação de jogos didáticos no processo ensino aprendizagem de Genética aos alunos do 3° ano do Ensino Médio do Centro de Ensino de Tempo Integral-Franklin Dória do município de Bom Jesus-PI. **Anais do IV FIPED–Fórum Internacional de Pedagodia.** Parnaíba – PI – 2012.